



RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS: COMPARAÇÃO ENTRE MATERIAIS CONVENCIONAIS E INOVADORES

GABRIEL DALPOZZO BORTOLI; RAFAEL LEMOS LUCAS; MARCELO VINÍCIUS LUTZ KUNST

Introdução: As restaurações dentárias representam um dos procedimentos mais realizados na odontologia, visando restaurar função e estética em dentes cariados ou danificados. Embora a amálgama e as resinas compostas convencionais sejam amplamente utilizadas há décadas, novos materiais como os cerômeros e os compômeros têm ganhado destaque por oferecerem propriedades físicas e estéticas aprimoradas. Esta revisão de literatura compara criticamente o desempenho clínico, a durabilidade e a biocompatibilidade desses materiais restauradores. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivos: (1) analisar as taxas de sobrevida de restaurações realizadas com diferentes materiais após 5 anos de acompanhamento; (2) comparar a ocorrência de fraturas, infiltração marginal e sensibilidade pós-operatória entre os grupos; e (3) avaliar a eficácia dos novos materiais restauradores em casos de grandes perdas de estrutura dentária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, Scopus e SciELO, incluindo estudos clínicos randomizados e coortes prospectivas publicados entre 2015-2023. Foram analisados 42 artigos que comparavam amálgama, resinas compostas convencionais, cerômeros e compômeros em restaurações classe I e II. Os critérios de avaliação incluíram longevidade, propriedades mecânicas e satisfação do paciente. **Resultados:** Os resultados demonstraram que: As resinas compostas apresentaram taxa de sobrevida de 85% em 5 anos, contra 78% do amálgama ($p=0,03$). Os cerômeros mostraram menor infiltração marginal (12% vs 21% das resinas convencionais; $p<0,01$). O amálgama ainda apresenta melhor desempenho em casos de extensas perdas de estrutura (HR 0,65; IC95% 0,52-0,81). A sensibilidade pós-operatória foi significativamente menor nos compômeros (OR 0,45; $p=0,02$). **Conclusão:** Os materiais restauradores contemporâneos demonstraram vantagens significativas em termos de estética e adesão marginal, embora o amálgama mantenha sua relevância em situações específicas. A escolha do material deve considerar fatores como localização da restauração, carga oclusal e expectativas estéticas do paciente. Novos estudos são necessários para avaliar o desempenho a longo prazo dos materiais mais recentes.

Palavras-chave: **MATERIAIS RESTAURADORES; RESINAS COMPOSTAS; CERÔMEROS**